

humanitas

Vol. IX-X

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HYMANITAS

VOLS. VI E VII DA NOVA SÉRIE
(VOLS. IX E X DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLVII-VIII

mémnon (1). Entre as colecções novas que seguem essa orientação, contavam já a *Colección Hispánica de Autores Griegos y Latinos*, começada pelas Ediciones Alma Mater, de Barcelona, em 1953, e a *Biblioteca di Studi Superiori*, editada por La Nuova Italia Editrice de Florença, a partir de 1948 (esta só em parte, pois um ou outro volume omitem a tradução). Em 1957, apareceu em Heidelberg, na Carl Winter Universitätsverlag, uma série nova de *Wissenschaftliche Kommentare zu lateinischen und griechischen Schriftstellern*, cujo primeiro número é constituído pelos *Fastos* de Ovidio, com texto, tradução e comentário de Franz Bömer, em dois grandes e compactos volumes. A colecção, planeada pela *Gesellschaft für antike Kultur*, é de uma bela apresentação, mas é de lamentar que o seu elevado preço de custo a ponha fora de alcance de muitos estudiosos.

M. H. R. P.

FONDATION HARDT POUR L'ÉTUDE
DE L'ANTIQUITÉ CLASSIQUE

Durante uma semana, em cinco estios consecutivos, o Barão de Hardt acolheu generosamente na sua vasta propriedade dos arredores de Genebra, num ambiente de calma e belezas naturais, propício ao estudo, alguns dos grandes humanistas europeus, para fazerem conferências e discutirem problemas da Antiguidade Clássica. Essas conferências foram depois reunidas em volumes, sob o título genérico de *Entretiens sur l'Antiquité Classique*. No final de cada uma figuram os debates a que deram ensejo, com as intervenções nas quatro línguas admitidas — alemão, inglês, francês, italiano — conforme o uso de cada um dos especialistas. Resulta daqui uma impressão de vitalidade extraordinária — mas é de supor que, para quem não dominar os quatro idiomas, se torne difícil, se não impossível, acompanhar a discussão. Seja como for, os volumes, de sólida e elegante apresentação,

(1) **Aeschylus, *Agamemnon*, edited with a commentary by Eduard Fraenkel, Oxford, at the Clarendon Press, 1950, vol. 1, p. xi: «The translation opposite the Greek text is to be regarded as part of the commentary and nothing more... I consider it the commentator's duty to supplement his detailed exegesis by an attempt to render the whole text in prose as accurately as possible.»**

oferecem um panorama actualizado e pontos de vista originais sobre os assuntos que versam, todos de inegável interesse: *La Notion du Divin, depuis Homère jusqu'à Platon* (1952 — publ. 1954); *l'Influence Grecque sur la Poésie Latine, de Catulle à Ovide* (1953 — publ. 1956); *Recherches sur la Tradition Platonicienne* (1955); *Histoire et Historiens dans l'Antiquité* (1956); *Sources de Plotin* (1957 — ainda por publicar).

Assim, sob o mecenato do Barão de Hardt, produziram-se trabalhos de vulto, subscritos por nomes famosos, e, o que é mais, realizou-se aquele ideal de convívio humanístico dos tempos de Erasmo.

M. H. R. P.

FUNDACIÓN PASTOR DE ESTUDIOS CLÁSICOS

Embora de forma diferente, também a Fundação que Dom Antonio Pastor instituiu em benefício dos Estudos Clássicos tem continuado o seu labor em Espanha. A juntar à realização de sucessivos ciclos de conferências, temos agora as publicações, auspiciosamente inauguradas com os *Cuadernos de la Fundación Pastor*, de que chegou até nós o 1.º número, um estudo sobre Safo, da autoria do Prof. M. Fernández-Galiano (recensado neste número).

M. H. R. P.

REVISTAS NOVAS

A vitalidade dos estudos greco-latinos vai-se manifestando, ano após ano, com a criação de novos periódicos, que sirvam de veículo entre os humanistas. Desta vez, chegaram até nós *Vita Latina*, de Avignon (Ed. Edouard Aubanel), em 1957, como continuadora dos propósitos de revivescência do uso do latim, formulados no Congresso do Latim Vivo; *Cicero, Commentarii Auspice Collegio Studii Ciceronianis Prouehendis Editi*, a que já fizemos referência acima, e que se publica em Roma desde 1958 (esta, exclusivamente em latim); e duas vindas do Brasil — *Romanitas*, da Sociedade Brasileira de Romanistas, especialmente consagrada ao estudo do Direito e Instituições Roma-